VIII Seminário de Pesquisa e Extensão | 2016
Extremo Sul da Bahia
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PRÁXIS
08 A 11 NOVEMBRO
REALIZAÇÃO: UNEB - CAMPUS X TEIXEIRA DE FREITAS
UNEB

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR: reflexões sobre uma experiência em escola pública do município de Teixeira de Freitas – Ba

Caroline Santos de Sousa[1]
Gessica dos Santos Neves[2]
Tayná de Matos Alcantara[3]
Drª Olga Suely Soares de Sousa[4]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências adquiridas no Projeto Educação Ambiental no ambiente escolar, aplicado em uma escola municipal, localizada no bairro redenção, na cidade de Teixeira de Freitas- BA, sob coordenação da Professora Drª Olga Suely Soares de Souza. Trata-se de um trabalho de característica qualitativa exploratória, que contribui com o avanço, a execução, permanência e prática da educação ambiental no convívio social e escolar. Enfatizando, que educação ambiental é um conjunto de etapas pela qual o educando começa a adquirir conhecimentos ligados a questões do meio ambiente, podendo tornar-se responsável por suas relações com o meio em que vive. A escola é um espaço fundamental para estabelecer conexões e informações, como criar possibilidades, condições e alternativas que estimulem nos alunos a postura de seres humanos cientes de suas responsabilidades como integrantes do meio ambiente, sempre comprometido com valores e atitudes sustentáveis para o ecossistema. Os conteúdos dos problemas ambientais existentes estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial para o processo educativo do aluno, dando ênfase nos anos iniciais da sua vida escolar, pois existe mais facilidade de sensibilizar as crianças, sobre a preservação do meio ambiente, do que os adultos. Este trabalho contribuirá como forma de compreensão e melhoria, tanto para a sociedade quanto para o ambiente escolar, mostrando a melhor forma de lidar com problemas ambientais existentes neste local, e esclarecendo as possíveis contribuições que os próprios alunos podem realizar na escola e na sociedade.

Palavras-chave: Meio ambiente; Educação; Sociedade.

[1] Acadêmica do III período do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Email: Carolinesantossousa2014@hotmail.com
[2] Acadêmica do III período do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Email: Gessica_neves@hotmail.com
[3] Acadêmica do III período do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Email: Tayna_allves@hotmail.com
[4] Professora Doutora do componente curricular: Prática Pedagógica III, III semestre do curso de Ciências Biológicas da universidade do Estado da Bahia- UNEB, co-autora e orientadora do presente artigo. Email: Olga@ffassis.edu.br

INTRODUÇÃO

Educação ambiental é um conjunto de etapas pelo qual o educando começa adquirir conhecimento ligado ás questões do meio ambiente, podendo tornar-se responsável por suas relações com o meio em que vive. Os conteúdos dos problemas ambientais existentes estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é um passo fundamental para o processo educativo do aluno, dando ênfase nos anos iniciais da sua vida escolar, pois existe mais facilidade de sensibilização por parte das crianças do que os adultos. As crianças tem mais possibilidade de aprenderem o que é certo e o que é errado sobre o ambiente onde vivem, para que quando adultos possam praticar ações de preservação do meio ambiente. A escola é um espaço fundamental para estabelecer conexões e informações, como criar possibilidades, condições, e alternativas que estimulem os alunos a postura de seres humanos cientes de suas responsabilidades como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um importante espaço de avanço para o crescimento de valores e atitudes envolvidos com a sustentabilidade ecológica e social, sendo responsável não só por grande parte do que se aprende para ser praticado no meio educacional como também no crescimento do pensamento ecológico de uma criança.

A educação ambiental é um dos fatores mais importante a ser estudado nas escolas, porque tem a ver com o futuro da humanidade e com a existência do planeta. A educação Ambiental é um método bem definido que vem enfatizando a relação do homem com o ambiente natural, destacando as formas de conservação, preservação e administração de todos os recursos de forma adequada.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESTÁ PRESENTE NO NOSSO COTIDIANO

Com o passar do tempo, a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser aprimorado com toda sociedade e colocando ênfase nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultos de amanhã, sendo eles mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser seres transmissoras dos conhecimentos que adquiriram nas instituições escolares sobre as questões ambientais em sua casa, no convívio familiar, na sua rua e até mesmo com seus vizinhos.

> Para que o interesse desperte no aluno, é necessário que o professor utilize a “bagagem de conhecimentos trazidos de casa” pelos alunos, assim levando-o a perceber que o problema

> ambiental está mais perto de todos, do que se imagina. (Freire, 1987).
>
> O educador ao ligar o conteúdo das ciências às questões do cotidiano torna a aprendizagem mais significativa (Freire, 1987).

Ensinar sobre educação ambiental com as vivências dos alunos e com o que ocorre em sua volta faz com que os alunos comecem a pensar e refletir sobre o assunto e que a ação de uma pessoa afeta a todos.

> Para a EA vista como aposta de vida, prática cidadã e construção cotidiana de uma nova sociedade, este conceito parece mais "iluminado" de sentido, pois estabelece uma série de outras conexões importantes: a relação eu/nós pressupõe envolvimento solidariedade e a própria participação. Poderia ter escolhida "conscientização" ou "sensibilização", talvez as expressões mais citadas quando se fala em EA, mais foi buscada no conceito de pertencimento uma síntese dessas duas ideias. (Segura, 2001, p. 48)

Quando se fala em construção da cidadania em relação a educação ambiental, é nítido que todos tem que ter participação nesse processo e para isso acontecer devemos sensibilizar a sociedade das suas ações.

EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

A apresentação de temas ambientais no ensino fundamental deveria se fazer com ênfase em uma perspectiva de educação geral, dentro do marco, por exemplo, das atividades de iniciação e junto com as atividades dedicadas à língua materna, à matemática ou a expressão corporal e artística.

> O estudo do meio ambiente deve recorrer aos sentidos das crianças (percepção do espaço, das formas, das distâncias e das cores), e fazer parte das visitas e jogos. O estudo do entorno imediato do aluno (casa, escola, caminho entre ambos) reveste-se de muita importância (Dias, 1992).

Seria de ótimo aprendizado que as crianças pudessem enxergar que o problema com o ambiente não está muito longe do seu espaço de convivência, e que elas também colaboram com essa problematização tomando atitudes que por consequência prejudica o ambiente em que vivem. O propósito é mostrar às crianças que a educação ambiental não deve ser respeitada aonde tem uma placa de que diz "respeite natureza", e sim mostrar que crescemos sabendo que a natureza deve ser respeitada independente de algum aviso que lhe influencie a praticar a boa ação de conscientização.

> Em 1997, "Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular, onde o meio ambiente passa a ser um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental, isto é, de 1ª a 8ª séries." "Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que

> enfatize a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente". (UNESCO 2005, p. 44)

E por esse motivo é importante ter essas disciplinas nas escolas, para preparar os alunos a exercer sua cidadania.

NÃO É FÁCIL INSTRUIR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

> "Acredita –se que uma das formas que pode ser utilizada para o estudo dos problemas relacionados ao meio ambiente é através de uma disciplina específica a ser introduzida nos currículos das Escolas, podendo assim alcançar a mudança de comportamento de um grande número de alunos, tornando-os influentes na defesa do meio ambiente para que se tornem ecologicamente equilibrados e saudáveis." (Santos 2007, p. 10)

Porém, não é tão fácil assim ensinar sobre educação ambiental.

> "Proteger a natureza precisa ser tarefa permanente de qualquer ser pensante e aprender a conhecê-la e respeitá-lo pode levar uma vida inteira". (Nalili 2003).

> "O papel da educação e de formar a consciência acerca da realidade, demonstrando os perigos que podem ocorrer se a sociedade continuar trilhando os mesmos caminhos percorridos até hoje, assim deve ser traçada uma verdadeira ação pedagógica para o nosso tempo quando se trata de educação ambiental." (Jonas, 2006).

É necessário ensinar sobre esse assunto, pois cada ação nossa afeta nosso planeta, e ensinando e mostrando as consequências para os alunos podemos está mostrando a importância de cuidar do meio em que vivemos e que isso será importante também para as futuras gerações.

> Conforme Minayo (1995, p.10), "as metodologias da pesquisa qualitativa são aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu advento, quanto na sua transformação, como construção humana significativa".

Podemos observar que as metodologias de pesquisa qualitativas são capazes de interligar as relações sociais e culturais com um poder transformador de seres humanos capazes de construir um mundo significativo, não só para si mesmo, como também para gerações futuras.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

> Segundo Minayo (2009), a sessão de metodologia contempla a descrição da fase de exploração, como escolha do espaço, critérios e estratégias para escolha do grupo, a definição de métodos, técnicas e mecanismos para a entrada em campo, as etapas de trabalho e os procedimentos para análise.

O presente estudo foi realizado de forma metodológica qualitativa exploratória, baseado em Minayo, que possibilitou a observação direta da realidade, realizou-se entrevistas e aplicação de questionários sobre o tema com os discentes e docentes em sala de aula, incluindo ao mesmo tempo a realização de pesquisas bibliográficas do mesmo. Podendo posteriormente realizar intervenção em sala de aula finalizando com uma oficina sobre a educação ambiental na escola.

Na aplicação do projeto seguimos (as) seguintes etapas:

ETAPA I

- Escolha do tema a ser trabalhado;
- Visita á escola;
- Analise do livro didático;
- Planejamento de aula.

ETAPA II

- Visita à escola;
- Reunião com os professores e a direção, para discutirmos sobre a realização do projeto e saber em quantas turmas serão trabalhadas;
- Elaboração do cronograma exigido pela escola, para explicar o desenvolvimento do projeto.

ETAPA III

- Visita a escola;
- Aplicação do conteúdo teórico, com participação dos discentes em uma dinâmica, que teve como tema “o que você sabe sobre meio ambiente?”
- Os conteúdos a serem abordados incluiu causas, consequências e prevenção de atos inadequados para a conservação do meio ambiente.

ETAPA IV

Realização da oficina de reciclagem, onde foram produzidas latas de lixo seletivas com materiais recicláveis. Optamos por essa oficina devido o déficit de lixeiras na escola.

CONCLUSÃO

O presente trabalho foi realizado em uma escola municipal de Teixeira de Freitas, onde aplicamos nosso projeto de pesquisa sobre educação ambiental no ambiente escolar, enfatizando a análise do livro didático. As aulas baseadas no livro dos próprios alunos nos deixou à vontade para dissertar e discutir sobre o tema proposto. Na escola discutimos com a turma sobre educação ambiental e sustentabilidade, com o objetivo de esclarecer que nossos atos podem ser consequência de alguns problemas ambientais e que mudanças de algumas atitudes podem prevenir ou melhorar o ambiente em que vivemos. Explicamos e abordamos sobre os três Rs (Reutilizar, reciclar e reduzir) e a importância da utilização das lixeiras seletivas. Fizemos uma oficina com intuito de produzir lixeiras seletivas com materiais recicláveis, estimulando a prática de todo o conteúdo estudado em sala. Após a produção, estimulamos os alunos a colocarem as lixeiras por eles produzidas em suas salas de uso, com o objetivo de agregar o estimulo de utilização de lixeira seletiva em seu cotidiano. O resultado foi totalmente positivo dos alunos, que resolveram utilizar as lixeiras produzidas, nas salas e na cantina da própria escola, criando assim uma conexão de prática sustentável no próprio ambiente escolar. Este projeto contribuirá como forma de sensibilização e melhoria, tanto para a sociedade quanto para o ambiente escolar. Mostrando a melhor forma de lidar com problemas ambientais existentes nestes locais, e esclarecendo as possíveis contribuições que os próprios alunos podem estar praticando para haver um maior desenvolvimento.

Ao finalizarmos o projeto de pesquisa, podemos concluir que foi uma experiência somatória e enriquecedora como futuros docentes e um aprendizado gratificante como aluno. Analisamos, por meio da oficina, e palestras como a escola influencia os alunos em relação a educação ambiental em sala de aula e os meios práticos que a escola oferece, caracteriza a importância e o cuidado com o ambiente onde vivemos.

REFERÊNCIAS

Carnevalle, R, M. Ligados.com. 1.ed.São Paulo: Saraiva, 2014.

CUBA, Antônio, Marcos. Educação Ambiental nas escolas. 1°. Ed. São Paulo: ECCOM, 2010.

DIAS, Genebaldo, Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Graia, 1992. 224 p.

IBAMA. **Educação ambiental**: as grandes orientações na Conferência de Tbilisi. Especidal – ed. Brasília:IBAMA. 1998.

JONAS, H. Pensando uma ética aplicável ao campo da técnica. 2006.

MEDEIROS, Monalisa Cristina Silva; RIBEIRO, Maria da Conceição Marcolino; FERREIRA, Catyelle Maria de Arruda. Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 92, set 2011.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisar Social. **Teoria, método e criatividade**, 28° ed, Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

NALINI, R. Justiça: Aliada Eficaz da Natureza. In: TRIGUEIRO, A. (coord.) *Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento.* Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

SANTOS, Elaine Teresinha Azevedo dos. Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio. 2007. Monografia (Pós-Graduação em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2007.

SEGURA, Denise de S. Baena**. Educação Ambiental na escola pública**: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

UNESCO. Década da **Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.